

## Perguntas mais comuns

# Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary

Este momento é histórico para o Rotary. Uma parceria entre este e a Fundação Bill e Melinda Gates deverá prover US\$200 milhões em prol da erradicação da pólio. A ação da Fundação Gates valida os esforços do Rotary e demonstra confiança de que estamos na etapa final para alcançar nossa meta.

### **P. Quais são os termos do subsídio?**

A Fundação Gates outorgou US\$100 milhões à Fundação Rotária, com o desafio de o Rotary equiparar o mesmo valor nos próximos três anos.

O conselho diretor do RI e o conselho de curadores da Fundação Rotária aceitaram unanimemente este desafio, que chegou em uma época em que o programa de combate à pólio necessitava urgentemente de fundos. A Fundação Rotária distribuirá os primeiros US\$100 milhões a atividades de imunização desenvolvidas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Unicef em 2008.

O Rotary se comprometeu a arrecadar o mesmo valor nos três anos seguintes a partir de 1º de janeiro de 2008. O novo esforço de captação de recursos, intitulado Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary, será oficialmente lançado em 1º de julho de 2008 e deverá ser concluído em 31 de dezembro de 2010.

### **P. Por que é preciso mais fundos para a iniciativa de erradicação da pólio?**

Na reunião entre os Parceiros Pólio Plus realizada em fevereiro de 2007, o diretor geral da Organização Mundial da Saúde declarou que sem fundos adicionais a pólio não seria eliminada. Nos últimos anos, foi necessário intensificar atividades suplementares de imunização em países endêmicos da pólio e sob risco de importação do vírus. A Índia, por exemplo, tem conduzido campanhas de imunização quase que mensalmente, vacinando dezenas de milhares de crianças cada vez. E esforços adicionais exigem recursos adicionais.

Em 1985, o Rotary prometeu às crianças do mundo que as livraria da ameaça da pólio, e estamos quase lá. Este acordo entre o Rotary e a Fundação Gates nos aproxima ainda mais desta meta. Temos a tecnologia e os meios para salvar todas as crianças, só nos faltam os recursos financeiros para vencermos esta última etapa.

### **P. Há algum progresso sendo feito na erradicação da pólio?**

R. Tremendo progresso. Desde que o Rotary lançou o programa Pólio Plus em 1985, o número de países endêmicos diminuiu de 125 para somente 4. Os casos de pólio que ainda surgem representam 1% do que eram inicialmente, contudo, são os mais difíceis de prevenir, pois ocorrem em áreas geográficas isoladas, com má infra-estrutura pública, e que enfrentam conflitos armados e barreiras culturais.

O número de casos registrados foi 40% menor em 2007 do que em 2006. Nos quatro países onde a pólio ainda é endêmica (Afeganistão, Índia, Nigéria e Paquistão) o vírus selvagem da doença circula em áreas geográficas bem delimitadas. A Organização Mundial da Saúde confirmou recentemente que todos estão próximos da erradicação.

### **P. Quem mais está provendo fundos para a iniciativa de erradicação da pólio?**

R. Calcula-se que, por ocasião da certificação da erradicação da pólio, as contribuições do Rotary para esse fim terão ultrapassado US\$850 milhões. A organização mantém também contatos com entidades governamentais no mundo inteiro para obter o indispensável apoio financeiro e técnico. Desde 1995, graças aos empenhos do Rotary, mais de US\$3 bilhões foram contribuídos pelos governos de várias nações para a iniciativa.

Nações doadoras continuarão a prestar apoio, mas a necessidade de prover fundos para atender a outros problemas de saúde pública, como malária, Aids e tuberculose, tem se intensificado. Espera-se que este compromisso entre o Rotary e a Fundação Gates incentive outros doadores, inclusive instituições, governos e organizações não-governamentais, a contribuir para que, de uma vez por todas, o mundo fique livre desta doença.

**P. O que os Rotary Clubs e rotarianos estão sendo solicitados a fazer?**

R. A contribuição de ambos é essencial ao sucesso da campanha. Todo clube está sendo chamado a desenvolver projetos localmente que busquem conseguir para a campanha pelo menos US\$1.000 em cada um dos próximos três anos. Rotarianos são convidados a ajudar de várias maneiras, mas principalmente contatando sócios e clubes que ainda não tiveram a oportunidade de contribuir ao Programa Pólio Plus.

O Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary também levanta a necessidade de se buscar recursos fora do quadro social, em outras corporações e instituições.

Um plano detalhado sobre como vencer o desafio da equiparação do subsídio da Fundação Gates será desenvolvido brevemente.

**P. Por que devemos doar ao Fundo Anual para Programas quando o Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary requer que a Fundação Rotária arrecade US\$100 milhões em fundos de equiparação para a iniciativa da erradicação da pólio durante os próximos três anos?**

R. Os programas da Fundação Rotária são financiados principalmente pelas contribuições feitas ao Fundo Anual para Programas, e levam a marca dos rotarianos, ou seja, são apoiados e administrados por estes.

São as doações da iniciativa Todos os Rotarianos, Todos os Anos ao Fundo Anual para Programas que tornam possível os seguintes programas educacionais e humanitários:

- **Programas Educacionais:** Subsídios Rotary para Professores Universitários, Bolsas Educacionais, Centros Rotary de Estudos Internacionais e Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE)

- **Programas Humanitários:** Subsídios Equivalentes, Subsídios para Serviços Voluntários, Subsídios Distritais Simplificados e Subsídios "Saúde, Fome e Humanidade" (3-H)

Muitos clubes e distritos participam destes esforços, e rotarianos ajudam a identificar bolsistas potenciais, selecionar equipes de IGE, formar parcerias com outros clubes em Subsídios Equivalentes e desenvolver projetos locais por meio de Subsídios Distritais Simplificados.

Doações que não são gastas permanecem no Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) do distrito, sendo que este pode no final do ano realocar tais verbas aos esforços de erradicação da pólio, e agora ao Desafio 100 Milhões de Dólares do Rotary. Contribuições feitas ao Fundo Anual para Programas/SHARE este ano rotário (até 30 de junho de 2008) irão gerar FDUC que estará disponível em 2010-11, o terceiro e último ano do desafio.

Assim, doações à iniciativa Todos os Rotarianos, Todos os Anos irão ajudar todos os programas da Fundação e serão essenciais à meta de termos um mundo livre da pólio.